

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2011 foi pautado pela cautela. Optamos pelo conservadorismo na expansão de nossos negócios e, como consequência, concluímos o ano amparados por um Índice de Basileia de 20,6% e Caixa Líquido próximo de R\$1,5 bilhão.

A expansão da carteira de crédito em nosso segmento de atuação continua sendo imperativa para aumento dos resultados e entendemos que não poderemos manter indefinidamente a condição de "banco mais capitalizado do mundo", pois isso reduz de forma relevante os resultados. Entretanto, ainda acreditamos que nosso segmento se encontra em uma fase de muitas alterações, principalmente pela mudança de posicionamento dos bancos concorrentes. Após o que identificamos ter sido uma fase de expansão exagerada, alguns players importantes do segmento adotaram uma correção de rumos e desaceleração, que pode afetar a capacidade de rolagem de passivo das empresas e, consequentemente, aumentar o risco de inadimplência. Notadamente no quarto trimestre, encontramos elevado grau de endividamento de clientes prospectivos, o que nos levou a atrasar a expansão da carteira.

Neste cenário, projetamos para 2012 resultados melhores mesmo com uma expansão moderada da carteira de crédito, pelos esforços de ganhos de produtividade, e continua redução dos custos relacionados à desmontagem das carteiras de financiamento de veículos e crédito consignado que foram descontinuadas a partir de maio de 2010.

É motivo de muita satisfação o grande interesse do público de todo o Brasil pelos produtos do Banco Sofisa Direto, nosso banco online para pessoas físicas, que lançado em junho de 2011 já apresenta resultados bastante satisfatórios em termos de operações e abertura de contas. Acreditamos no potencial de diferenciação trazido pelo Sofisa Direto ao Banco Sofisa, pela proposta inovadora. Portanto, continuaremos investindo no desenvolvimento do negócio com a oferta de novas linhas de produtos financeiros de boa vantagem comparativa.

Alexandre Burmaian
Presidente do Conselho de Administração

DESEMPENHO DO CRÉDITO NO BRASIL

No encerramento de 2011, segundo dados divulgados pelo Bacen, o volume de crédito do sistema financeiro, incluindo operações com recursos livres e direcionados, atingiu R\$2.030 bilhões, crescimento de 19,0% em doze meses. A relação Crédito Total/PIB alcançou 49,1%, ante 45,2% em dezembro de 2010.

O saldo das operações de crédito destinadas às pessoas jurídicas atingiu R\$1.090 bilhões em dezembro de 2011, crescimento de 17,5% em relação a dezembro de 2010. Em todos os meses do ano de 2011, o crescimento acumulado de 12 meses foi sempre superior a 18,2%, indicando que houve um aquecimento da demanda por recursos dos bancos comerciais em comparação a 2010, em que esse crescimento acumulado de 12 meses chegou a 13%.

PERFIL CORPORATIVO

O Banco Sofisa é uma das mais tradicionais instituições financeiras do país. Fundado em 1961 como Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, foi pioneiro no desenvolvimento e aprimorador de negócios voltados ao financiamento de pessoas físicas. No ano de 1990, ampliou sua participação na vida financeira do país com nova denominação, Banco Sofisa S.A.

Desde então, o Banco Sofisa tem atuado de maneira proeminente em seu principal foco de negócio: empréstimos a pequenas e médias empresas, o chamado *middle-market*. Dentro deste segmento, têm prioridade as empresas com faturamento anual de R\$5 milhões a R\$300 milhões.

O excelente atendimento que o Sofisa propicia é garantido por estruturas específicas, que zelam pelo relacionamento do Banco. Estas estruturas são compostas por gerentes especialmente treinados para oferecer soluções e aconselhamento detalhado sobre os produtos e serviços que melhor atendem às peculiaridades e demandas de negócio de cada segmento.

O Banco fundamenta seus negócios em uma política de concessão de crédito baseada em intensa análise fundamentalista, amparada por fortes garantias e alta pulverização de riscos, considerando uma exposição máxima de crédito por grupo econômico limitada a R\$30 milhões (4,0% do Patrimônio Líquido). O Sofisa conta com patrimônio líquido de R\$763,1 milhões, ativos de R\$4,2 bilhões e presença em 09 estados do território nacional por meio de uma rede de 163 agências.

Nestes 50 anos de história, o Sofisa tornou-se conhecido pela solidez e tradição de bons serviços prestados aos clientes e hoje conta com uma gama de clientes fiéis, dos quais é parceiro financeiro de confiança, que entende suas atividades e participa de seu dia-a-dia.

EVENTOS RELEVANTES

Juros sobre o Capital Próprio 2010 - Em 17.03.2011 o Banco realizou a distribuição de JCP complementar, referente ao exercício de 2010, no valor bruto total de R\$4,4 milhões, aprovada pelo Conselho de Administração em 28.02.2011 e ratificada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas em 29.04.2011.

Juros sobre o Capital Próprio 2011 - Durante o ano, o Banco realizou o pagamento de antecipação de remuneração aos Acionistas referente ao exercício de 2011 como segue: a) Em 08.06.2011 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$6,0 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 23.05.2011; b) Em 29.08.2011 foi realizado pagamento de JCP no valor bruto de R\$29,2 milhões, aprovado pelo Conselho de Administração em 19.08.2011.

Venda de Subsidiária – Em 07.04.2011 foi concluída a venda da subsidiária Rede Matriz Serviços e Franquias Ltda. à Gerador Assessoria Financeira Ltda., entidade dos controladores do grupo Banco Gerador, pelo montante aproximado de R\$12 milhões.

Lançamento do Sofisa Direto, divisão online para pessoas físicas - Em 03.06.2011 o Banco Sofisa lançou o Sofisa Direto, banco online voltado para pessoas físicas. O modelo, inédito no Brasil, é totalmente isento de taxas ou tarifas e oferece, para valores de R\$1 a R\$1 milhão de reais, a mesma rentabilidade disponível a grandes clientes.

EVENTOS SUBSEQUENTES

Juros sobre o Capital Próprio 2011 - Em 16.01.2012 foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de JCP, referente ao exercício de 2011, no valor bruto de R\$9,0 milhões, pago aos Acionistas em 26.01.2012.

DESTAQUES OPERACIONAIS

Carteira de Crédito Total

No encerramento do ano de 2011, a carteira de operações de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizou R\$2,3 bilhões, redução de 17,3% em relação ao exercício de 2010.

Houve significativa queda de 47,9% (AT11/AT10) da carteira de crédito do segmento Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, que encerrou o ano de 2011 com saldo de R\$467,3 milhões.

Já a carteira de Empresas totalizou R\$1,8 bilhão em dezembro, redução de 2,5% em relação a dezembro de 2010. Com relação à qualidade da carteira de crédito, o maior devedor representou 1,4% da carteira total e 4,0% do Patrimônio Líquido e a maior participação setorial sobre a carteira total foi de 9,4%. Na distribuição da carteira

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	ATIVO			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	2.887.542	2.104.299	2.756.455	1.949.243
Disponibilidades	47.431	29.517	22.120	18.888
Aplicações interfinanceiras de liquidez	765.801	128.003	765.801	128.003
Aplicações no mercado aberto (Nota 6a)	681.880	20.005	681.880	20.005
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	58.405	100.815	58.405	100.815
Aplicações em moedas estrangeiras (Nota 6c)	25.516	7.183	25.516	7.183
Tts. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	224.930	128.901	206.900	75.745
Carteira própria	180.708	111.470	162.678	58.315
Instrumentos financeiros derivativos	44.106	8.470	44.106	8.469
Vinculados a prestação de garantias	116	8.961	116	8.961
Relações interfinanceiras (Nota 8)	14.075	38.793	14.075	38.793
Créditos vinculados				
Depósitos no Banco Central	13.905	38.663	13.905	38.663
Correspondentes	170	130	170	130
Operações de crédito	1.428.058	1.412.880	1.429.847	1.395.200
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	33.432	40.453	33.432	40.453
Setor privado	1.504.874	1.488.944	1.505.264	1.467.176
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (Nota 10)	(110.248)	(116.517)	(108.849)	(112.609)
Operações de arrendamento mercantil	66.082	99.112	66.082	99.112
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	74.141	114.811	74.141	114.811
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa (Nota 10)	(8.059)	(15.699)	(8.059)	(15.699)
Outros créditos	264.392	181.986	208.116	138.862
Carteira de câmbio (Nota 11)	77.996	25.733	77.996	25.733
Rendas a receber	1.002	4.493	1.002	3.383
Negociação e intermediação de valores	744	7.829	744	4.113
Diversos (Nota 13)	186.002	144.334	129.726	106.306
Provisão para outros créditos de liq. duvidosa (Nota 10)	(1.352)	(403)	(1.352)	(403)
Outros valores e bens (Nota 14)	76.773	85.107	43.514	54.820
Outros valores e bens	66.164	73.747	35.462	43.526
Despesas antecipadas	10.609	11.360	8.052	11.294
Realizável a longo prazo	1.242.806	2.198.603	1.213.242	2.126.881
Aplicações interfinanceiras de liquidez	8.698	2.967	8.698	56.872
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Nota 6b)	8.698	2.967	8.698	56.872
Tts. e valores mob. e instr. financ. derivativos (Nota 7)	598.958	1.163.927	584.554	1.063.614
Carteira própria	497.583	1.026.222	493.347	940.046
Vinculados a compromisso de recompra	10.976	45.460	10.976	45.460
Instrumentos financeiros derivativos	27.693	14.254	17.525	117
Vinculados a prestação de garantia	62.706	77.991	62.706	77.991
Operações de crédito	394.293	693.231	392.742	683.202
Operações de crédito (Nota 9)				
Setor público	8.568	18.337	8.568	18.337
Setor privado	385.725	674.894	384.174	664.865
Operações de arrendamento mercantil	36.015	90.823	36.015	90.823
Arrendamentos e subarrendamentos a receber (Nota 9)				
Setor privado	36.015	90.823	36.015	90.823
Outros créditos	194.942	221.455	181.314	206.229
Rendas a receber	5.361	3.555	5.361	3.555
Diversos (Nota 13)	189.581	217.900	175.953	202.674
Outros valores e bens (Nota 14)	9.900	26.200	9.919	26.141
Despesas antecipadas	9.900	26.200	9.919	26.141
Permanente	101.873	70.801	448.916	382.587
Investimentos	42.522	6.825	432.691	366.071
Participações em controladas	41.614	2.636	431.784	365.164
No País	41.614	2.636	384.795	324.047
No exterior	-	-	46.989	41.117
Outros investimentos	908	4.189	907	907
Outros investimentos	958	4.240	956	956
Provisão para perdas	(50)	(51)	(49)	(49)
Imobilizado de uso (Nota 15)	49.977	54.163	6.976	6.999
Imóveis de uso	51.051	53.143	3.286	3.286
Imobilizado em curso	489	520	85	169
Outras imobilizações de uso	13.046	12.565	10.319	9.294
Depreciações acumuladas	(14.509)	(12.065)	(6.714)	(5.790)
Diferido	3.241	4.260	3.116	4.004
Gastos com organização e expansão	9.380	9.536	9.210	9.210
Amortização acumulada	(6.149)	(5.275)	(6.094)	(5.206)
Intangível	6.133	5.553	6.133	5.553
Ativos intangíveis	6.133	5.553	6.133	5.553
Total do ativo	4.232.221	4.373.703	4.418.613	4.458.711

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

de operações de crédito por prazos de vencimento predominaram as operações de curto prazo, sendo 79,0% das operações (Empresas e Varejo) com vencimento em até 1 ano. No período, o Banco apresentou 92,6% da carteira de crédito, incluindo as operações cedidas com coobrigação, entre os ratings "AA" e "C". O percentual de operações cobertas por garantias reais atingiu 95,3% da carteira total, que inclui operações cedidas com coobrigação.

Operações de Crédito | Empresas

O crédito a Empresas atingiu R\$1,8 bilhão em dezembro de 2011, representando 79,4% do total da carteira de crédito no exercício de 2011, redução de 2,5% em relação a dezembro de 2010.

Operações de Crédito | Varejo

As operações de Varejo, incluindo as operações cedidas com coobrigação, totalizaram R\$467,3 milhões em dezembro de 2011, correspondendo a 20,6% da carteira de operações de crédito, redução de 47,9% comparado a dezembro de 2010.

Em função do encerramento das atividades de originação de operações de Varejo a partir de maio de 2010, a projeção dos saldos remanescentes dessa carteira para os próximos anos se apresenta da seguinte forma: R\$209 milhões (Dez/2012), R\$113 milhões (Dez/2013) e R\$78 milhões (Dez/2014).

Inadimplência e Provisões para Perdas

A despesa total acumulada com provisões para devedores duvidosos no exercício de 2011 somou R\$39,2 milhões, queda de 61,2% ou R\$61,9 milhões em relação aos R\$101,1 milhões apurados no ano anterior.

Captação

No encerramento de 2011, a captação total somou R\$3,1 bilhões, 3,1% inferior ao montante de R\$3,2 bilhões registrado em dezembro de 2010.

Os depósitos a prazo, incluindo as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras de Crédito Imobiliário (LCI), representaram 47,5% dos depósitos totais (64,2% em 2010), totalizando R\$1,1 bilhão, queda de 24,5% em relação ao ano de 2010. O saldo das operações cedidas contabilizadas pela Resolução Bacen nº 3.533 totalizou R\$23,9 milhões, queda de 73,8% em relação aos R\$91,4 milhões observados no encerramento de 2010.

As operações de Depósitos com Garantias Especiais (DPGE) encerraram 2011 com saldo de R\$1,2 bilhões, alta de 73,7% em relação ao saldo registrado em 2010, e prazo médio de 898 dias. Vale ressaltar que esta operação tem por objetivo promover o casamento de ativos e passivos de longo prazo e o Banco tem R\$2,4 bilhões de limite de emissão ainda não utilizado.

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

Lucro Líquido

O Banco Sofisa encerrou 2011 com lucro líquido acumulado de R\$27,2 milhões, redução de 64,3% em relação aos R\$76,0 milhões registrados no ano anterior. Desconsiderando-se as participações no lucro de empregados, o lucro líquido acumulado de 2011 atingiu R\$37,5 milhões, 56,9% inferior aos R\$87,0 milhões registrado no ano anterior.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira

Em 2011, o Resultado Bruto da Intermediação Financeira acumulado atingiu R\$181,5 milhões, 27,1% inferior ao montante registrado no exercício anterior.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas acumuladas somaram R\$138,2 milhões em 2011, aumento de 1,7% em relação a 2010.

DESTAQUES PATRIMONIAIS

Ativo Total

Os ativos totais do Banco somaram R\$4,2 bilhões em dezembro de 2011, redução de 3,2% em relação aos R\$4,4 bilhões registrados em dezembro de 2010.

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$763,1 milhões em dezembro de 2011, redução de 1,0% em relação aos R\$770,9 milhões registrados em dezembro de 2010.

O saldo de R\$763,1 milhões em dezembro de 2010 foi impactado principalmente por resultados do período de R\$27,2 milhões e por provisões de Juros sobre o Capital Próprio de R\$38,9 milhões.

Índice de Basileia

O Banco Sofisa encerrou o exercício de 2011 com Índice de Basileia II de 20,6%, aumento de 1,3 p.p. em relação aos 19,3% no mesmo período de 2010.

CIRCULAR Nº 3.068/01 - BACEN

O Banco Sofisa declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$544,2 milhões, que representa 65,6% do total de títulos e valores mobiliários.

CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RATINGS

As agências de classificação de rating afirmaram a posição do Banco, refletindo a boa qualidade de seus ativos, a postura conservadora da Administração, o grande conhecimento do mercado de pequenas e médias empresas, e adequadas liquidez e capitalização.

	Moody's Investors Service	RISKbank	AUSTIN
	Aa3.br/Br-1 (mac)	Baixo Risco Médio Prazo Disclosure: Excelente	AA-: Longo Prazo A-1: Curto Prazo
	Dezembro/2011	Janeiro/2011	Novembro/2011

DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de dezembro de 2011, as ações do Sofisa fecharam cotadas a R\$3,85, redução de 24,2% em relação à cotação de fechamento de R\$5,08 em 31 de dezembro de 2010. A variação do Ibovespa para o mesmo período foi de -18,1%.

	PASSIVO			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Circulante	1.478.609	1.853.167	1.609.691	1.895.188
Depósitos (Nota 16)	799.385	1.209.862	941.805	1.292.401
Depósitos à vista	70.899	124.674	73.462	127.077
Depósitos interfinanceiros	4.081	28.032	79.221	32.633
Depósitos a prazo	724.405	1.057.114	789.122	1.132.649
Depósitos para investimentos	-	42	-	42
Captações				

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária	Derivativos		
Saldos em 1º de julho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	20.706	51.597	(4.221)	780.118	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2.439	2.439	
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.573	-	1.573	
Destinações:	-	-	95	(18.073)	(62)	(2.198)	-	(20.238)	
Apropriação para reserva legal	-	-	95	-	-	-	-	(95)	
Reserva para expansão	-	-	-	(18.073)	(62)	-	-	18.135	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(20.238)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558	2.633	51.535	(1.782)	764.593	
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2011	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	770.870	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	(1.731)	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	5.138	611	
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	5.749	
Outros eventos:	-	-	(27)	-	-	-	-	27	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(27)	-	-	-	-	27	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	28.553	-	28.553	
Destinações:	-	-	1.428	(12.844)	(62)	(2.460)	-	(38.938)	
Apropriação para reserva legal	-	-	1.428	-	-	-	-	(1.428)	
Reserva para expansão	-	-	-	(12.844)	(62)	-	-	12.906	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(38.938)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	685.700	864	995	24.558	2.633	51.535	(1.782)	764.593	
Saldos iniciais em 1º de julho de 2010	685.690	864	1.035	21.189	3.870	44.667	2.464	759.779	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(9.384)	(9.384)	
Outros eventos:	-	-	(13)	-	-	-	-	13	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(13)	-	-	-	-	13	
Aumento de capital	10	-	-	-	-	-	-	10	
Resultado líquido do semestre	-	-	-	-	-	38.815	-	38.815	
Destinações:	-	-	1.941	(11.607)	6.930	-	-	(38.828)	
Apropriação para reserva legal	-	-	1.941	-	-	-	-	(1.941)	
Reservas para expansão	-	-	-	11.607	6.930	-	-	(18.537)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(18.350)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	770.870	
Saldos iniciais em 1º de janeiro de 2010	685.690	787	1.049	19.329	3.870	51.597	444	762.766	
Atualização de títulos patrimoniais	-	77	-	-	-	-	-	77	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	(7.364)	(7.364)	
Outros eventos:	-	-	(27)	-	-	-	-	27	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(27)	-	-	-	-	27	
Aumento de capital	10	-	-	-	-	-	-	10	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	76.031	-	76.031	
Destinações:	-	-	3.801	(11.607)	-	-	-	(76.058)	
Apropriação para reserva legal	-	-	3.801	-	-	-	-	(3.801)	
Reserva para expansão	-	-	-	11.607	-	-	-	(11.607)	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(60.650)	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	685.700	864	1.022	23.130	15.477	51.597	(6.920)	770.870	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa		Banco Sofisa	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010
Resultado líquido ajustado	32.275	61.459	183.111	131.894	104.136	131.894
Resultado líquido do período	13.879	27.175	76.031	76.031	104.136	96.944
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	27.699	39.183	101.098	29.951	37.393	96.944
Depreciações e amortizações	2.159	4.423	4.966	992	2.070	2.270
Resultado de participação em controladas	(11.472)	(9.322)	1.016	(30.870)	36.120	(43.251)
Variação de ativos e obrigações	(97.276)	9.137	(861.099)	(34.738)	(859.504)	(859.504)
(Aumento) Aplicações interfinanceiras de liquidez	(703.993)	(710.885)	(73.718)	(434.611)	(329.330)	(137.523)
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	550.185	471.379	(715.528)	441.659	650.344	(684.082)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e interdependências	14.898	23.456	(10.416)	14.898	23.640	(10.416)
(Aumento) Redução em operações de crédito, arrendamento mercantil	44.532	332.415	473.291	(171.243)	306.078	524.017
(Aumento) Redução em outros valores e bens	18.939	(31.259)	14.379	10.074	(16.881)	(1.303)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(33.192)	(110.798)	(547.040)	(18.211)	(68.873)	(549.394)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	11.355	34.829	(2.067)	433	694	(803)
ATIVIDADES OPERACIONAIS	(65.001)	70.596	(677.988)	(155.355)	69.398	(727.610)
Alienação de imobilizado de uso	265	6.137	2.822	264	2.662	2.387
Investimentos	(30.143)	(26.375)	(7.090)	(29.554)	(102.873)	(3.712)
Imobilizado de uso	(530)	(3.203)	(5.440)	(430)	(1.690)	(3.057)
Intangível	-	(580)	(2.321)	-	(580)	(2.321)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional (Sofisa ou Banco) é uma Companhia aberta de direito privado que, em conjunto com suas empresas controladas, opera na forma de Banco Múltiplo por meio de suas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, câmbio e arrendamento mercantil.

2. **Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais levam em consideração as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, além das normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil (BACEN). Foram adotados para fins de divulgação os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitam com a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN).
As demonstrações consolidadas do Sofisa abrangem integralmente as informações financeiras de sua agência no exterior, e empresas controladas (informações adicionais sobre controladas vide Nota 26), no país e no exterior, compreendendo as seguintes:

	% Participação	
	2011	2010
Controladas Diretas		
Sofisa S/A - Direta, Financiamento e Investimento	100,00	100,00
Sata Sociedade Assessoria Técnica Administrativa S/A	100,00	100,00
Sofisa Investment Ltd	100,00	100,00
Sofisa Serviços Gerais Administração Ltda	99,99	99,99
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	99,99	99,99
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	74,30	74,30
Controladas Indiretas		
Sata Veículos Ltda	100,00	100,00
Sata Participações Ltda	100,00	100,00
Eco Beach Empreendimentos Imobiliários Ltda	90,00	90,00
SPE Premium 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda	51,00	51,00
SPE Premium 3 Empreendimentos Imobiliários Ltda	52,00	52,00
SPE Premium 5 Empreendimentos Imobiliários Ltda	50,00	50,00
La Isla Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda	25,70	25,70

No período findo em 31 de dezembro de 2011 os resultados oriundos das cessões de crédito entre as empresas do grupo Sofisa, sem retenção de riscos e benefícios foram eliminados integralmente e seus resultados reconhecidos pelo critério pró-rata temporis.
A reconciliação do patrimônio e do lucro líquido entre as informações financeiras individuais e consolidadas é apresentada como segue:

	31/12/2011	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do exercício
Banco	764.593	28.553
Efeitos da eliminação dos resultados oriundos de cessões de créditos a Sofisa CFI consolidadas:	-	-
Lucro auferido nas cessões de crédito líquido dos descontos por liquidação antecipada e apropriação de rendimentos	(4.786)	(4.786)
Reversão das despesas de comissão sobre créditos cedidos líquido da apropriação do período	2.490	2.490
Eliminação dos efeitos tributários dos ajustes	918	918
Consolidado	763.125	27.175

No processo de consolidação, os saldos de transações entre as empresas controladas foram eliminados e destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações minoritárias nas controladas. As práticas contábeis adotadas nos registros das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.
Considerando o fato de que a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do Sofisa é o real, e que as operações com nossa agência e controlada no exterior são um complemento das atividades no país, os ativos, passivos e os resultados são adaptados às práticas contábeis do Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Os ganhos e perdas provenientes do processo desta conversão são registrados no resultado do período.
A variação cambial do saldo inicial no investimento no exterior, não eliminado na consolidação, está lançada na demonstração de resultado, na linha correspondente ao resultado de participações em controladas.
As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas que envolvem julgamento, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e provisão para contingências. Os resultados efetivos destas operações podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Demonstração do fluxo de caixa
(i) das transações que não envolvem caixa;
(ii) de quaisquer diferimentos ou outras apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e
(iii) de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.
Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução - CMN nº 3.004/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a noventa dias.
b. Aplicações interfinanceiras de liquidez
São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
c. Títulos e valores mobiliários
Conforme estabelecido pela Circular nº 3068/01 do Banco Central do Brasil (BACEN), os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados da seguinte forma:
Títulos para negociação - são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação ou como mantidos até o vencimento e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.
Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
d. Instrumentos financeiros derivativos (ativo e passivo)
Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de futuro, operações a termo e operações de swap são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:
• operações de futuros - o valor dos ajustes diários é contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa;
• operações a termo - são contabilizadas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos contratos até a data do balanço;
• operações de swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa pro rata até a data do balanço.
As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização conforme segue:
• instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado do período;
• instrumentos financeiros considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de preço de caixa.
Os instrumentos financeiros derivativos destinados a hedge e os respectivos itens objeto de hedge devem ser ajustados ao valor de mercado, no mínimo, por ocasião dos balancetes mensais e balanços.
Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de hedge. Sua valorização ou desvalorização deve ser registrada na adequação conta de receita ou despesa, no resultado do período.
Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado. A valorização ou desvalorização da parcela efetiva deve ser registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A parcela não efetiva do hedge, quando aplicável, é reconhecida diretamente ao resultado do período.

e. Operações de crédito e arrendamento mercantil, depósitos a prazo, interfinanceiras e outras operações ativas e passivas
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor do principal e respectivos rendimentos ou encargos e retificadas pela conta correspondente de rendas ou despesas a apropriar. As operações pós-fixadas são registradas pelo valor do principal, acrescido dos rendimentos auferidos ou encargos incorridos, calculados "pró rata" dia.
As operações de arrendamento mercantil, calculadas pelo seu valor presente, foram classificadas no balanço patrimonial, nas rubricas de operações de arrendamento mercantil, pelo valor líquido das obrigações por antecipação de valor residual.
f. Transações com ativos financeiros - operações com retenção substancial de riscos e benefícios
As operações de venda e transferência de ativos financeiros com retenção substancial de todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da transação estão sendo registradas e demonstradas da seguinte forma:

a) Prática adotada antes da entrada em vigor da Resolução nº 3.809/09
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência permanecem integralmente no ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas mensalmente ao resultado do período pelo prazo remanescente das operações de acordo com as taxas contratuais pactuadas.
b) Prática adotada após a entrada em vigor da Resolução nº 3.809/09
i) Os ativos financeiros objeto de venda ou transferência são integralmente baixados do ativo;
ii) Os valores recebidos ou a receber são computados no ativo, tendo como contrapartida o resultado e o valor referente a retenção de riscos é registrado em conta de compensação, não figurando no balanço;
iii) As receitas e as despesas são apropriadas na data da transação.

A prática contábil descrita no item (a) está em linha com a Resolução nº 3.533/08, que passou a vigorar a partir do exercício de 2011 e teve sua adoção antecipada facultada pela Resolução nº 3.673/08, ambas do Banco Central do Brasil (BACEN). Posteriormente, foi emitida a Resolução nº 3.809/09 que vedou a adoção antecipada da Resolução nº 3.533/08.

g. Provisão para créditos de liquidação duvidosa
As operações de crédito, de arrendamento mercantil, de adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, levando-se em consideração: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer sua classificação em nove níveis, de "AA" (risco mínimo) a "H" (risco máximo); e (ii) os níveis de riscos são avaliados pela Administração do Banco, periodicamente, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações. Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos seus clientes, os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.
As operações vencidas há mais de 90 dias, independentemente do nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em conta de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.
As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. Renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra provisão e que estavam em conta de compensação são classificadas como "H".

h. Outros valores e bens
Bens não de uso próprio: Está representado por bens não de uso próprio da instituição, recebidos em dação de pagamento, registrados inicialmente pelo custo e ajustados por provisão para perda no valor recuperável, quando necessário.
Despesas antecipadas: Referem-se a despesas pagas antecipadamente, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, representados substancialmente por comissão a agentes na colocação de financiamentos e despesas de seguros. Quando da cessão desses direitos ou benefícios, as correspondentes comissões são imediatamente reconhecidas no resultado.
i. Investimentos
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo histórico.
j. Imobilizado de uso e diferido
O imobilizado de uso e diferido são demonstrados pelo custo de aquisição ou formação. A depreciação e a amortização são calculadas pelo método linear com taxas anuais do correspondente ativo, conforme demonstrado na Nota 15. Os saldos existentes no ativo diferido, constituídos antes da entrada em vigor da Resolução nº 3.617/08 do BACEN, serão mantidos até a sua efetiva baixa.
k. Ativo Intangível
O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos como objeto de bem incorpóreo tendo como finalidade a manutenção das atividades do Banco. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.
l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros "Impairment"
A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Semestres e Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros				Lucros acumulados	Total
				Legal	Para expansão	Estatutária	Derivativos		
Saldos em 1º de julho de 2011	685.700	864	1.009	24.463	20.706	51.597	(4.221)	780.118	
Ajustes de avaliação patrimonial - Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	2.439	2.439	
Ajustes de avaliação patrimonial - Derivativos de Hedge	-	-	-	-	-	-	-	611	
Outros eventos:	-	-	(14)	-	-	-	-	14	
- Realização da reserva de reavaliação de imóveis de uso	-	-	(14)	-	-	-	-	14	
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	1.573	-	1.573	
Destinações:	-	-	95	(5.767)	(62)	(2.198)	-	(14.504)	
Apropriação para reserva legal	-	-	95	-	-	-	-	(95)	
Reserva para expansão	-	-	-	(5.767)	(62)	-	-	5.829	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	(20.238)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	685.700	864	995	24.558					

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

b. Composição por vencimento

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Em 31/12/2011							
NTN B	-	-	-	-	-	515.610	515.610
LTN	-	-	-	-	2.640	2.640	2.640
Títulos públicos	-	-	-	-	2.640	2.640	518.250
TVM exterior	-	-	-	-	23.133	110.933	134.066
Eurobônus	-	164	16.109	71.527	20.521	25.855	134.116
Commodities	-	-	5.334	-	-	40.019	45.353
Fundos de investimentos	-	-	-	-	6.164	6.164	12.328
Ações	17.688	-	-	-	-	17.688	35.376
Swap a receber	17.544	-	-	-	-	17.544	35.088
Termo	39.037	685	55	-	4.329	27.693	71.799
Títulos privados	74.269	849	21.498	71.527	54.147	222.290	353.560
Total	74.269	849	21.498	71.527	56.787	224.930	398.950

	Sofisa Consolidado						
	Curto prazo				Longo prazo		
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Em 31/12/2010							
NTN B	-	-	-	19.937	-	19.937	39.874
LTN	837	-	-	-	837	672.440	673.277
Títulos públicos	837	-	-	19.937	30.774	1.002.388	1.033.532
TVM exterior	-	-	1.660	1.908	28.820	32.188	34.576
CDB	7.263	-	-	-	7.263	-	14.526
Eurobônus	-	1.605	2.837	-	7.819	12.261	23.522
Commodities	-	-	-	-	8.647	-	8.647
Fundos de investimentos	14.338	-	-	-	-	14.338	28.676
Ações	24.960	-	-	-	-	24.960	49.920
Prêmio de opções	1	-	-	-	1	-	2
Swap a receber	-	-	-	-	8.469	8.469	16.938
Termo	39.037	685	55	-	39.777	-	79.559
Títulos privados	55.209	1.605	4.497	21.608	45.108	108.127	209.666
Total	56.046	1.605	4.497	17.445	45.108	128.901	163.927

c. Classificação dos títulos e valores mobiliários

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado
Em negociação								
Títulos públicos federais	17.688	17.688	14.338	14.338	9.582	9.582	3.613	3.613
Fundos de investimentos	24.278	23.898	27.144	26.974	14.355	13.975	27.144	26.974
Ações	7.620	7.620	24.960	24.960	7.620	7.620	8.435	8.435
Commodities (CPRF)	6.164	6.164	8.647	8.647	6.164	6.164	8.647	8.647
Derivativos	75.694	71.799	27.721	22.727	64.755	61.630	13.582	8.586
Total	131.444	127.169	103.647	98.480	102.476	98.971	62.258	57.992
Disponíveis para venda								
Títulos públicos federais	2.626	2.640	677.528	672.440	2.626	2.640	592.328	588.385
Título privado - CDB	57.704	56.135	7.267	7.267	57.704	56.135	7.267	7.271
Eurobônus	94.008	93.395	29.441	28.227	51.899	29.441	28.227	28.227
TVM no exterior	154.338	152.556	807.631	799.128	149.587	148.320	694.201	687.047
Manidos até o vencimento								
Títulos públicos federais	515.611	520.188	349.885	352.591	515.611	520.188	349.885	352.591
TVM no exterior	28.552	28.552	45.335	45.335	28.552	28.552	45.335	45.335
Total	544.163	548.740	395.220	397.926	544.163	548.740	395.220	397.926
Total geral	829.945	828.465	1.306.498	1.295.534	796.226	796.031	1.151.679	1.142.605

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para venda" e "disponíveis para venda", bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo seu valor justo estimado (valor de mercado). O valor justo geralmente baseia-se em consultas a cotações de mercado através de fontes independentes ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se estes preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são determinados através de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração. Em 31 de dezembro de 2011, foi apurado um saldo de ajuste no patrimônio líquido no montante acumulado de R\$ (1.799), (R\$1.782) líquido dos efeitos tributários, e em 31 de dezembro de 2010, R\$ (8.503), (R\$6.920) líquido dos efeitos tributários relativos aos títulos disponíveis para venda.

Atendendo ao disposto no artigo 8 da circular Bacen nº 3.068/01, o Banco possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento. Durante o trimestre o Banco efetuou a venda de parte dos títulos classificados nesta categoria com vencimento em até quatro anos e adquiriu novos títulos mantidos até o vencimento com vencimentos em até seis anos.

d. Derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Derivativos são usados como ferramenta de gerenciamento de risco com o objetivo de cobrir as posições das carteiras de não-negociação (Banking) e de negociação (Trading). Adicionalmente, derivativos de taxa de juros são utilizados, com o objetivo de limitar estornos e periodicamente revisados, com o objetivo de garantir exposições na carteira de negociação. Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em situações não previstas, a Administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por área independente das áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor at risk (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%, conforme divulgado na nota 34.

Os contratos de operações de swap são registrados no BMAFBOVESPA ou na CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI, IGPM, Libor e variação cambial. Os contratos futuros e opções são registrados no BMAFBOVESPA e envolvem variação cambial, DI e índice BOVESPA. A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas em bolsa, e, em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizados os valores de mercado de valor presente e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros e opções: cotações em Bolsas de Valores;
- Dívidas e fluxos de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juro da BMAFBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BMAFBOVESPA ou bolsas de referência.

O Sofisa não realizou operações com derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de derivativo avançado. Os valores nominais registrados em contas de compensação e os correspondentes valores das contas patrimoniais são resumidos como segue:

	Sofisa Consolidado			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	344.782	-	295.056	(68)
DI - Depósitos Interfinanceiros	340.500	-	62.000	-
Dólar	-	-	200.444	-
Índice Futuro	4.282	-	14.996	-
Compromissos de venda	520.456	39.777	955.773	(492)
DI - Depósitos Interfinanceiros	323.000	-	346.500	-
DDI	-	-	187.447	-
Dólar	157.453	-	221.760	(46)
Ações - Termo	40.003	39.777	-	-
Índice Futuro	-	-	200.066	(446)
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	347.037	32.022	1.257.843	17.398
CDI	69.861	-	248.111	4.311
Derivativo de crédito - Prefixada	-	3	10.168	14.137
Dólar	-	-	515.928	4.276
Euro - Hedge	41.523	3.282	-	-
Dólar - Hedge	235.653	18.569	493.804	(5.416)
Posição passiva	449.371	(16.344)	741.916	(37.760)
CDI	328.344	(10.370)	557.451	(26.343)
Prefixado	55.228	(4.815)	152.609	(10.041)
IGPM	4.780	(1.000)	7.320	(1.178)
TJLP	9.852	(45)	24.536	(198)
Dólar - Hedge	51.167	(114)	-	-
Contratos de opções:				
Compromissos de venda	-	-	42	(1)
Ações	-	-	42	(1)
Compromissos de compra	-	-	42	1
Ações	-	-	42	1

	Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)	Valor Nominal	Ativos/(Passivos)
Contratos de Futuros:				
Compromissos de compra	344.782	-	278.140	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	340.500	-	62.000	-
Dólar	-	-	200.444	-
Índice Futuro	4.282	-	14.996	-
Compromissos de venda	520.456	39.777	748.520	-
DI - Depósitos Interfinanceiros	323.000	-	346.500	-
DDI	-	-	187.447	-
Dólar	157.453	-	214.573	-
Ações - Termo	40.003	39.777	-	-
Índice Futuro	-	-	200.066	(446)
Contratos de "Swap":				
Posição ativa	347.037	21.854	1.257.843	8.586
CDI	69.861	3	248.111	9.726
Derivativo de crédito - Prefixada	-	3	10.168	14.137
Dólar	-	-	515.928	4.276
Euro - Hedge	41.523	3.282	-	-
Dólar - Hedge	235.653	18.569	493.804	(5.416)
Posição passiva	449.371	(16.344)	741.916	(37.760)
CDI	328.344	(10.370)	557.451	(26.343)
Prefixado	55.228	(4.815)	152.609	(10.041)
IGPM	4.780	(1.000)	7.320	(1.178)
TJLP	9.852	(45)	24.536	(198)
Dólar - Hedge	51.167	(114)	-	-

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, têm a seguinte composição:

	Sofisa Consolidado						
	31/12/2011						31/12/2010
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	50.000	161.735	-	96.500	517.000	-	825.235
Contratos de "Swap"	7.406	10.963	20.355	77.095	163.392	118.993	398.204
Contratos de Opção	-	-	-	-	-	-	42
Contratos de Termo	39.255	748	-	-	-	40.003	-
Total - 31/12/2011	96.661	173.446	20.355	173.595	680.392	118.993	1.263.442
Total - 31/12/2010	173.161	583.172	27.209	534.766	738.125	2.056.433	2.056.433
- Posição ativa							
Contratos de "Swap"	-	-	-	-	26.163	5.859	32.022
Contratos de Termo	39.037	740	-	-	-	39.777	1
Total - 31/12/2011	39.037	740	-	-	26.163	5.859	71.799
Total - 31/12/2010	1	-	-	8.469	14.254	22.724	22.724
- Posição passiva							
Contratos de "Swap"	550	1.016	1.275	1.904	1.231	10.368	16.344
Contratos de Opção	-	-	-	-	-	-	561
Total - 31/12/2011	550	1.016	1.275	1.904	1.231	10.368	16.344
Total - 31/12/2010	2.832	1.070	1.201	2.707	30.511	10.368	38.321

	Banco Sofisa						
	31/12/2011						31/12/2010
	Até 1 mês	De 1 a 3 Meses	De 3 a 6 Meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos	Total
Compensação							
Contratos de futuros	50.000	161.735	-	96.500	517.000	-	825.235
Contratos de "Swap"	7.406	10.963	20.355</				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

d. Diversificação por tipo de produto

	Sofisa Consolidado										
	31/12/2011					31/12/2010					
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Capital de giro	-	55.124	311.355	301.728	20.971	7.916	2.530	27.573	22.417	749.614	35
Títulos descontados	-	94	28.004	80.657	8.670	208	-	90	199	117.922	6
Financiamentos adquiridos	46.744	15.149	8.101	-	1.440	-	-	-	71.434	3	
Financiamentos a importação	-	-	1.671	36.007	-	-	-	-	37.678	2	
Financiamentos a exportação	-	13.184	38.705	10.283	-	-	-	402	62.574	3	
Conta garantida	-	4.664	363.248	252.027	6.370	979	618	5.677	633.583	30	
Adiantamento a depositantes	-	-	65	233	3	81	355	36	584	1.357	1
Cheque especial	-	-	9.446	8.963	305	403	-	-	19.117	1	
Cheque empresa	-	771	524	173	-	-	-	-	1.468	1	
Financiamentos BNDES	-	2.428	8.803	-	1.992	-	300	-	13.523	1	
Operações de arrendamento	-	56.421	15.031	27.091	3.265	1.577	1.008	841	4.922	5	
Empréstimos consignados / CDC	354	82.025	1.904	1.516	943	1.034	855	1.029	5.979	5	
Outros créditos e câmbio	-	26.758	21.671	19.135	3.971	-	-	30	71.565	3	
Compor	-	-	5.020	1.017	2.368	66	-	-	1.044	1	
Finame	-	1.573	4.462	1.179	2.838	66	-	-	11.162	1	
Veículos	-	79.737	8.203	6.856	2.475	2.144	1.843	1.297	9.768	5	
Total geral	47.098	337.928	826.213	746.865	53.611	14.408	7.309	30.866	50.022	211.123	100

	Banco Sofisa										
	31/12/2011					31/12/2010					
AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Capital de giro	-	55.124	316.375	302.745	20.971	7.916	2.530	27.573	22.417	755.551	36
Títulos descontados	-	94	28.004	80.657	8.670	208	-	90	199	117.922	6
Financiamentos adquiridos	46.744	15.149	8.101	-	1.440	-	-	-	71.434	3	
Financiamentos a importação	-	-	1.671	36.007	-	-	-	-	402	62.574	3
Financiamentos a exportação	-	-	1.671	36.007	-	-	-	-	37.678	2	
Conta garantida	-	4.664	363.248	252.027	6.370	979	618	5.677	633.583	30	
Adiantamento a depositantes	-	-	65	233	3	81	355	36	584	1.357	1
Cheque empresa	-	-	9.446	8.963	305	403	-	-	19.117	1	
Cheque especial	-	771	524	173	-	-	-	-	1.468	1	
Financiamentos BNDES	-	2.428	8.803	-	1.992	-	300	-	13.523	1	
Operações de arrendamento	-	56.421	15.031	27.091	3.265	1.577	1.008	841	4.922	5	
Empréstimos consignados / CDC	362	83.847	2.052	1.593	990	1.084	882	1.016	5.950	5	
Outros créditos e câmbio	-	26.758	21.671	19.135	3.971	-	-	30	71.565	3	
Compor	-	-	-	-	-	-	-	-	368	1	
Finame	-	1.573	4.462	1.179	2.838	66	-	-	1.044	1	
Veículos	-	78.239	7.997	6.600	2.379	1.908	1.531	1.247	8.124	5	
Total geral	47.098	338.252	826.155	746.686	53.562	14.222	7.024	30.803	49.349	211.025	100

e. Diversificação por tipo de garantia recebida

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Duplicatas	1.004.461	843.706	1.004.461	843.706
Notas promissórias	106.337	66.202	106.337	66.202
Cheques pré-datados	33.058	8.100	33.058	8.100
Recibos de aluguéis e imóveis	264.413	280.130	264.413	280.130
Coobrificação de instituições financeiras	50.697	101.219	50.697	101.219
Alienação fiduciária de imóveis	90.004	110.129	90.004	110.129
Warrant e Penhor Mercantil	3.081	3.717	3.081	3.717
Saques de empresas do exterior	9.997	1.956	9.997	1.956
Contratos e Traves de Domicílio Bancário	26.609	56.040	26.609	56.040
Consignação de folha de pagamento / CDC	98.078	199.109	98.078	199.109
Investimentos financeiros	7.265	41.967	7.265	41.967
Alienação - máquinas e equipamentos	8.355	11.542	8.355	11.542
Alienação fiduciária de Veículos	347.965	649.789	347.965	649.789
Total	2.114.320	2.453.613	2.114.320	2.453.613

f. Concentração dos principais devedores

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	30.291	1	29.256	1
10 Maiores	235.653	11	229.710	9
20 Maiores	405.437	19	389.427	16
50 Maiores	743.184	35	693.119	28
100 Maiores	1.075.709	51	982.128	40

10. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

a. Classificação por nível de risco das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos (valores a receber pela venda de bens e câmbio)

	Sofisa Consolidado						31/12/2010	
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	46.745	-	353	-	-	-	47.098	-
A	99.352	497	155.397	796	56.421	282	26.758	134
B	779.711	7.797	9.800	100	15.031	150	21.671	217
C	692.630	20.779	8.009	246	27.091	813	19.135	574
D	43.028	4.303	3.347	343	3.265	327	3.971	397
E	9.717	2.915	3.114	956	1.577	473	-	14.408
F	3.841	1.321	2.460	1.008	504	-	-	7.309
G	27.779	21.306	2.458	1.959	841	589	-	30.866
H	30.512	30.512	14.568	14.568	4.922	30	30	50.022
Total	1.733.315	90.029	199.284	20.218	110.156	8.059	71.565	1.352

	Banco Sofisa						31/12/2010	
	Operações de crédito com pequenas e médias empresas		Operações de crédito direto ao consumidor		Operações de arrendamento mercantil		Outros créditos valores a receber e câmbio	
Níveis	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída	Saldo	Provisão constituída
AA	46.745	-	361	-	-	-	47.106	-
A	99.352	497	155.721	779	56.421	282	26.758	134
B	779.711	7.797	9.740	97	15.031	150	21.671	217
C	692.630	20.779	7.830	235	27.091	813	19.135	574
D	43.028	4.303	3.298	330	3.265	327	3.971	397
E	9.717	2.914	2.928	878	1.577	473	-	14.222
F	3.841	1.321	2.175	1.088	1.008	504	-	7.024
G	27.779	21.307	2.183	1.528	841	589	-	30.803
H	30.512	30.512	13.885	13.885	4.922	30	30	49.349
Total	1.733.315	90.029	198.123	18.820	110.156	8.059	71.565	1.352

b. Movimentação da provisão

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Saldo inicial	132.619	125.152	128.711	115.939
Aumento na provisão	37.322	71.013	35.532	68.010
Provisão adicional (a)	1.861	2.211	1.861	2.211
Créditos baixados	(52.143)	(65.757)	(47.844)	(57.449)
Saldo final	119.659	132.619	118.260	128.711
Recuperação	15.746	20.524	14.892	6.661

(a) O Banco efetuou uma provisão adicional ao estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 no montante de R\$ 1.861 referente a operações de Capital de Giro, classificadas no rating G em 31/12/2011.

c. Composição da provisão por tipo de operação

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Capital de giro	59.896	67.493	59.977	67.495
Títulos descontados	3.892	1.946	3.892	1.946
Aquisição de direitos creditórios com coobrificação	301	372	301	372
Financiamento a importação	1.097	577	1.163	577
Financiamento a exportação	1.163	-	1.097	-
Conta garantida	18.133	14.988	18.133	14.988
Adiantamento a depositantes	819	41	819	41
Cheque empresa	515	205	515	205
Cheque especial	14	14	14	14
BNDES	449	365	449	365
Operações de arrendamento	8.059	15.699	8.059	15.699
Empréstimos consignados/cdc	10.341	16.743	9.776	15.824
Finame	1.352	419	1.352	419
Outros créditos (valores a receber p/ vda. de bens e câmbio)	118	403	37	403
Compor	1.435	79	1.435	79
Veículos	12.074	13.275	11.242	10.284
Total geral	119.659	132.619	118.261	128.711

11. Carteira de câmbio

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010
Ativo - Outros créditos	77.996	25.733
Câmbio comprado a liquidar	66.090	24.210
Direitos sobre venda de câmbio	11.360	785
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebida	(1.008)	-
Rendas a receber adiantamentos concedidos	1.554	738
Passivo - Outras obrigações	19.232	1.882
Câmbio vendido a liquidar	11.348	773
Obrigações por compra de câmbio	61.241	25.291
(-) Adiantamentos sobre contrato de câmbio (nota 9.a)	(53.357)	(24.182)

12. Imposto de renda e contribuição social

	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Resultado antes dos impostos e participação	12.191	92.291	3.158	71.312
Alíquota vigente 40%	(4.876)	(36.916)	(1.263)	(28.525)
Total	10.553	14.457	11.921	22.871
PDD	(11.209)	(1.025)	(10.530)	5.024
BNDO	(2.922)	2.959	(1.656)	1.949
Prejuízo fiscal (Compensação) no período	11.839	(406)	12.483	2.366
Outros	12.945	12.929	11.625	13.531

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

c. Concentração dos principais depositantes

	Sofisa Consolidado									
	31/12/2011					31/12/2010				
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos para investimentos	Letras de Crédito do agronegócio
Principal depositante	3.638	62.557	14.271	1.022	3.079	9.778	173.503	12.647	42	1.553
10 maiores depositantes	21.179	374.304	23.745	3.768	15.293	33.445	582.830	44.229	-	7.774
20 maiores depositantes	29.589	561.137	-	4.920	20.841	48.580	759.175	-	-	17.994
50 maiores depositantes	40.899	1.001.542	-	4.920	29.718	76.212	1.177.350	-	-	19.419
100 maiores depositantes	49.818	1.491.119	-	-	35.909	97.601	1.604.588	-	-	19.419

	Banco Sofisa									
	31/12/2011					31/12/2010				
	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Letras de Crédito do agronegócio	Letras de Crédito imobiliário	Depósitos à vista	Depósitos a prazo	Depósitos interfinanceiros	Depósitos para investimentos	Letras de Crédito do agronegócio
Principal depositante	3.638	97.665	75.141	1.022	3.079	9.778	173.503	12.647	42	1.553
10 maiores depositantes	21.179	488.895	98.886	3.768	15.293	33.445	658.537	48.830	-	7.774
20 maiores depositantes	29.799	680.247	-	4.920	20.841	48.976	856.123	-	-	17.994
50 maiores depositantes	41.866	1.131.864	-	4.920	29.718	77.229	1.283.562	-	-	19.419
100 maiores depositantes	51.228	1.632.287	-	-	35.909	99.059	1.722.075	-	-	19.419

17. Captações no mercado aberto

As captações no mercado aberto referem-se a compromissos de recompra de títulos a preços fixo lastreado por LTN com vencimento em 01 de julho de 2012, no valor total de R\$ 11.254 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa em 31 de dezembro de 2011 (em 31 de dezembro de 2010, R\$ 45.149 no Sofisa Consolidado e Banco Sofisa) de carteira própria.

18. Obrigações por empréstimos e repasses

a. Obrigações por empréstimos

	Sofisa Consolidado				Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010		31/12/2011		31/12/2010	
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Total	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Total
	63.837	21.981	109.623	195.441	37.250	13.077	161.298	191.625

b. Obrigações por repasses - BNDES

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Total
	8.452	2.603	3.782	10.223
	1.018	1.018	10.223	12.249
Total	10.039	10.039	10.039	32.796

c. Obrigações por repasses - FINAME

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Total
	3.973	3.493	5.617	13.083
	4.577	8.407	19.088	32.072
Total	20.056	20.056	20.056	36.449

d. Obrigações por repasses do exterior

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	de 181 a 360 dias	Total
	2.355	6.094	129.728	136.177
	964	19.291	247.495	367.750
Total	385.672	385.672	385.672	382.461

As captações efetuadas pelo Banco junto ao FMO, IFC e IDB, possuem determinados covenants contratuais que a Administração julga estarem adequados em 31 de dezembro de 2011.

19. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	9.820	-	9.820	15.410	-	15.410
Impostos e contribuições a recolher (b)	7.062	55.648	62.710	5.395	59.031	64.426
Provisão para imposto de renda diferido (a)	74.964	36.179	111.143	76.012	59.758	135.770
Total	91.846	91.827	183.673	96.817	118.789	215.606

	Banco Sofisa					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro	825	-	825	2.216	-	2.216
Impostos e contribuições a recolher (b)	6.694	55.648	62.342	4.940	59.031	63.971
Provisão para imposto de renda diferido (a)	74.964	36.179	111.143	76.012	59.758	135.770
Total	82.483	91.827	174.310	83.168	118.789	201.957

a) Refere-se a provisão de imposto de renda e contribuição social sobre reserva de reavaliação de imóveis em controladas, a superavenuência de depreciação de bens arrendados, excluída temporariamente da base de cálculo do imposto de renda e de efeitos tributários e de marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, em 31 de dezembro de 2011 nos montantes de R\$ 465, R\$ 110.673 e R\$ 5, respectivamente, e em 31 de dezembro de 2010 nos montantes de R\$ 465, R\$ 135.292 e R\$ 13, respectivamente.

b) Refere-se a provisão da COFINS, R\$ 41.785 de períodos anteriores parcelado em 180 meses (REFIS), R\$ 9.158 parcelado em 60 meses (Parcelamento ordinário), e R\$ 11.767 (Sofisa Consolidado), R\$ 11.399 (Banco Sofisa) de obrigações legais do exercício de 2011.

20. Outras Obrigações - Negociação e intermediação de valores

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Curto prazo	Total	Curto prazo	Total
Operações com ativos financeiros - BM&F	40	40	2.202	2.202
Outras Obrigações por intermediação de valores	-	-	68	68
Total	40	40	2.270	2.270

21. Outras Obrigações - Diversas

	Sofisa Consolidado					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	754	-	754	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	8.638	-	8.638	7.735	-	7.735
Provisão para passivos contingentes (c)	-	18.743	18.743	6.989	6.989	13.978
Credores diversos - Exterior (a)	108.107	-	108.107	73.044	16.765	89.809
Credores diversos - País	13.485	-	13.485	57.216	-	57.216
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	19.918	14.825	34.743	51.056	65.405	116.461
Total	150.902	33.568	184.470	189.051	89.159	278.210

	Banco Sofisa					
	31/12/2011			31/12/2010		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Cheques Administrativos	754	-	754	-	-	-
Provisão para pagamentos a efetuar	9.502	-	9.502	6.316	-	6.316
Provisão para passivos contingentes (c)	-	11.934	11.934	982	982	1.964
Credores diversos - Exterior (a)	98.469	-	98.469	65.499	7.637	73.136
Credores diversos - País	25.264	-	25.264	39.872	-	39.872
Obrig. por venda/transfêrencia de ativos financeiros (b)	19.918	14.825	34.743	51.056	65.405	116.461
Total	153.907	26.759	180.666	162.743	74.024	236.767

a) Refere-se a emissão de "linked notes" (vinculada a operações com ações/bonds) no montante de R\$ 9.638 com vencimento final em 16 de março de 2013, operações estas realizadas pela controlada Sofisa Investment Ltd., e operações de "repo" no montante R\$ 66.565 com vencimento em 14 de março de 2012, "linked notes" no montante de R\$ 4.053 com vencimento em 24 de setembro de 2012, e "global notes" no montante de R\$ 12.829 com vencimento até 19 de março de 2012, realizadas pela agência Cayman.

b) Refere-se a obrigações junto a outras instituições financeiras provenientes de cessão da carteira de crédito com retenção substancial de riscos e benefícios.

	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa			
	31/12/2011		31/12/2010	
	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida	Valor Contábil da Obrigação Assumida
Operações de Crédito	12.683	-	42.038	-
Operações de Arrendamento	22.060	-	74.423	-
Total	34.743	34.743	116.461	116.461

c) Contingências

Durante o curso normal de seus negócios, o Banco e suas empresas controladas estão expostos a certas contingências e riscos. Dentro deste contexto, o montante aproximado dos processos em andamento, cujas probabilidades de perda estão classificadas entre provável e possível, estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Sofisa Consolidado	
	Provável	Possível
Processos Tributários	7.563	21.941
Processos Trabalhistas	612	4.287
Processos Cíveis	1.431	13.192
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	9.137	-
Total	18.743	39.420

Descrição	Banco Sofisa	
	Provável	Possível
Processos Tributários	754	21.941
Processos Trabalhistas	612	4.287
Processos Cíveis	1.431	13.192
Provisão para contingências sobre créditos cedidos com coobrigação	9.137	-
Total	11.934	39.420

As provisões para contingências, cujas perdas estão classificadas como provável, estão estabelecidas por valores conhecidos, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, substancialmente nas opiniões dos seus consultores jurídicos. O Banco possui ações relacionadas à COFINS apuradas em conformidade com a Lei nº 9.718/1998 nos períodos de abril de 2000 a março de 2004 no montante de R\$ 42.212 cujo prazo para cobrança está prescrito. Desta forma, e por entender que há excelentes argumentos para que o Banco não seja impedido ao pagamento deste suposto débito da COFINS, entendimento esse corroborado pela opinião dos advogados do Banco, referidos valores não vem sendo provisionados. Em 31 de dezembro de 2011, temos depósitos judiciais no montante de R\$ 17.327 no Sofisa consolidado e R\$ 10.641 no Banco Sofisa, registrados na rubrica de "Outros créditos", os quais estão relacionados a estas contingências (nota 13).

22. Patrimônio líquido - Banco Sofisa S.A.

Ações
O capital social subscrito e integralizado é representado e dividido em 97.140.150 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, e 40.607.271 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Juros sobre o capital próprio e dividendos
O estatuto social do Banco assegura aos acionistas o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei, podendo, alternativamente, ser distribuído na forma de Juros sobre o Capital Próprio ("JCP").

No exercício findo em 2011 foram provisionados juros sobre o capital próprio no montante de:

Juros sobre o Capital Próprio pagos e/ou provisionados	R\$ 45.809
IRRF (15%)	R\$ 16.871
Total	R\$ 62.680

Liquido provisionado no exercício
O benefício fiscal decorrente da distribuição de juros sobre capital próprio reduziu os encargos de imposto de renda e contribuição social do período no montante de R\$ 16.975.

Em reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 14 de setembro de 2009, foi aprovado o pagamento JCP intermediários, a serem imputados aos dividendos mínimos obrigatórios de 2009. O valor bruto total de R\$3.000 ou R\$0,02177935 por ação ordinária e/ou preferencial. Dito pagamento previsto para 28 de setembro de 2009 foi definido por determinação do Tribunal Regional Federal do 3º Região, em virtude de discussão antecedente travada no Judiciário Federal entre o Banco Sofisa e a Autoridade Fazendária, com o propósito de definir qual das receitas do Banco devem, e quais não devem, ser consideradas como integrantes da base de cálculo do PIS/COFINS. Em 31 de dezembro de 2009 o Banco adotou seus procedimentos em relação ao reconhecimento da COFINS, em consonância com o que determina a Autoridade Fazendária e, portanto, não existe mais o fato gerador de tal situação. Dessa forma, o Banco aguarda ampla definição judicial para dar continuidade ao pagamento.

No exercício de 2011, conforme as deliberações das reuniões do Conselho de Administração especificadas abaixo, foram aprovados e pagos JCP como segue:

Proventos referentes ao(s) resultado(s) de exercício(s) de	Data da declaração de pagamentos	Valor por ação ON e PN			
		Valor bruto total (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Data de Pagamento
JCP	RCA de 28.02.2011	4.377.866,13	0,03178184	0,02701456	17.03.2011
Ad referendum da Assembleia Geral da Sociedade a ser realizada em abril de 2012:					
Proventos referentes ao(s) resultado(s) de exercício(s) de <td>Data da declaração de pagamentos</td> <td>Valor bruto total (R\$)</td> <td>Valor Bruto (R\$)</td> <td>Valor Líquido (R\$)</td> <td>Data de Pagamento</td>	Data da declaração de pagamentos	Valor bruto total (R\$)	Valor Bruto (R\$)	Valor Líquido (R\$)	Data de Pagamento
JCP	RCA de 23.05.2011	6.000.000,00	0,04355798	0,03702429	08.06.2011
JCP	RCA de 19.08.2011	29.170.042,09	0,21176471	0,18000000	29.08.2011

23. Receitas de operações de crédito

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado		Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Capital de giro	116.982	166.348	116.982	166.348
Títulos descontados	22.859	13.281	22.859	13.281
Crédito direto ao consumidor	23.163	38.536	23.163	38.072
Contas garantidas	119.086	100.532	119.086	100.532
Adiantamento a depositantes	996	361	996	361
Rendas de empréstimos consignados	17.581	43.030	15.036	42.272
Cheque empresa	12.077	12.459	12.077	12.459
Cheque especial	559	298	559	298
Rendas de financiamentos	62.552	82.892	31.887	76.342
Recuperação de cred. baixados com prejuízo	18.217	20.524	14.892	6.661
Total	394.072	478.261	357.537	456.626

24. Receitas de operações de arrendamento mercantil

	Acumulado em			
	Sofisa Consolidado e Banco Sofisa		Sofisa Consolidado e Banco Sofisa	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Rendas de contraprestação de arrendamento	46.001	-	53.882	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Operações com risco de taxa de juros em moeda americana

Operação	Valor na curva (mil R\$)	Mark-to-Market (mil R\$)	Taxa Média (% a.a.)	Duration (dias corridos)	Valor em ambiente de stress (mil R\$)
Swap Dólar	306.261	308.810	3,65	929	292.466
Swap Euro	46.678	46.281	3,93	539	44.322
Disponibilidades	67.150	67.150	-	1	67.146
Resolução 63	5.060	5.133	5,63	167	5.015
T.V.M.	192.111	209.758	6,59	1.699	179.205
OUTROS	418	418	-	-	418
Finimp/LC	62.598	63.410	7,11	94	62.280
BNDES	105	109	9,43	229	103
Tit. Renda Variável - ADR	9.833	9.833	-	1	9.832
Financiamento de Títulos	25.789	25.828	2,84	98	25.650
ACC/ACE	66.114	66.034	6,63	91	65.787
Tot. Ativos	781.115	803.561	-	-	752.323
Passivos					
Futuros BM&F	157.453	157.486	1,93	33	157.165
Repasses Exterior	334.473	334.733	0,84	640	335.775
Eurobond	93.806	92.752	1,52	334	92.120
Emissão de Notas - Cayman	4.054	4.054	-	-	4.054
Emissão de Linked Notes - ADR	9.599	9.599	-	-	9.599
Câmbio vendido a liquidar	51.265	51.216	-	30	51.179
Outras Obrigações	67.234	67.239	0,41	18	67.169
BNDES	104	106	4,43	229	103
Títulos Financiados	66.590	66.590	1,39	309	65.479
Tot. Passivos	797.643	783.514	-	-	782.644
Total	(16.528)	20.047	-	-	(0.320)

Curva de juros utilizada para cálculo do valor marcado a mercado

Taxa (% a.a.)	32	60	90	120	180	270	361	720	1082
Curva de juros utilizada para cálculo do valor de mercado em ambiente de stress	1,42	2,04	2,28	2,40	2,51	2,65	2,80	3,11	3,54

Os valores apresentados não incluem operações ou contratos que estejam em atraso. Os valores de mercado nas posições com risco em taxas de juros prefixadas internas e em moeda americana foram calculados utilizando-se dados dos swaps BM&FBovespa do dia 31 de dezembro de 2011. Já para os Títulos Públicos, utilizou-se a marcação a mercado da mesma data, fornecida pela ANDIMA.

f) Demonstrativo de análise de sensibilidade

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Fatores de Risco	Exposição			Cenários		
	Posições sujeitas a variações em:	1	2	3	4	5
Prefixado	taxas de juros prefixadas em reais	4.530	(10.998)	(21.542)	-	-
Cupom Cambial	taxas dos cupons de moedas estrangeiras	7.086	(16.598)	(31.781)	-	-
Moeda Estrangeira	taxa de câmbio	1.653	(4.132)	(5.785)	-	-
Renda Variável	preço de ações	(773)	(1.739)	(2.946)	-	-
Total (sem correlação)		12.496	(33.467)	(62.054)		
Porcentagem sobre o PL		1,64%	(4,39%)	(8,13%)		

A análise de sensibilidade ora apresentada, conforme Instrução CVM 475/2008, teve como objeto as carteiras "trading" e "banking" do Sofisa. Os cenários que serviram de base para a análise de sensibilidade podem ser assim descritos: **Cenário 1:** também denominado cenário provável, toma por base os dados de mercado no dia 31/12/2011, valendo frisar que, por conservadorismo, foi embutida uma defasagem de 10% sobre os preços de mercado. **Cenário 2:** aplicação de choques da ordem de 25% sobre os fatores de risco observados no cenário 1. **Cenário 3:** aplicação de choques da ordem de 50% sobre os fatores de risco observados no cenário 1. Deve-se salientar que os resultados de cada cenário da análise refletem uma posição estática da carteira para o dia 31 de dezembro de 2011.

35. Acordo da Basileia II

Através do Comunicado nº 12.746, de 09 de dezembro de 2004, ajustado pelo Comunicado nº 16.137 de 27 de setembro de 2007, o Banco Central do Brasil (BACEN) estabeleceu procedimentos para implementação do Acordo Basileia II, que adota critérios mais adequados aos riscos e alocação de capital associados às exposições das operações conduzidas pelas instituições financeiras, o que aprimora a abordagem estabelecida pela Resolução nº 2.099/94. PRE = Pcapr + Pcam + Pjur + Pcom + Pacs + Popr

Em 31 de dezembro de 2011, o total das parcelas de risco de mercado, risco de crédito e risco operacional, em relação ao Patrimônio de Referência, apresentaram um índice de 20,63 (19,32 em 31 de dezembro de 2010) de acordo com a metodologia divulgada pelo BACEN.

Basileia II - Dezembro/11		
Conglomerado Econômico-Financeiro		
	Saldo Base	Exposição
Risco de Crédito - Popr		
Operações Crédito - Empresas	1.736.825	1.712.804
Operações Crédito - Varejo	257.343	21.083
Crédito Tributário	235.854	574.986
Demais	2.279.191	869.843
Risco Exposição Cambial - Pcam		
Risco Taxa de Juros (pré) - Pjur1		
Risco Taxa de Juros (cambial) - Pjur2		
Risco Taxa de Juros (índices de inflação) - Pjur3		
Risco Commodities - Pcom		
Risco Ações - Pacs		
Risco Operacional - Popr		
PRE		
PR		
Nível I		
Nível II		
Basileia II *		
Paralelo Risco		
Margem/Insuficiência		
F = 0,11		

36. Informações adicionais sobre controladas do Banco Sofisa S/A.

Para permitir melhor análise da situação econômico-financeira do grupo Sofisa, apresentamos a seguir informações contábeis sobre as controladas do Banco Sofisa S.A.

a. Balanço das controladas em 31 de dezembro de 2011

	Consolidado		Sofisa		La Isla		Soc. de	
	Sofisa Serviços Gerais de Adm. Ltda.	Sofisa Corretora Seguros Ltda.	Sofisa S/A	Investment Ltd.	Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Ass. Téc. Adm. S/A	Soc. de Adm. S/A	
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	60.058	1.940	110.524	56.628	-	-	188.959	
Disponibilidades	62	214	196	25.035	-	-	2.366	
Aplicações financeiras	57.812	1.523	85.309	16.571	-	-	108.413	
Outros créditos	2.184	203	25.019	15.022	-	-	76.180	
Permanente	18	-	10.765	-	41.614	41.614	43.013	
Total do ativo	60.076	1.940	121.289	56.628	41.614	41.614	231.972	
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.857	122	9.769	9.638	-	-	49.672	
Outras obrigações	1.852	122	9.769	9.638	-	-	49.672	
PL - Capital social e reservas	58.219	1.818	111.520	46.990	41.614	182.300	182.300	
Total do passivo	60.076	1.940	121.289	56.628	41.614	41.614	231.972	
Resultado acumulado do período								
Receitas da intermediação financeira	3.296	88	10.058	7.052	-	-	5.549	
Despesas da intermediação financeira	-	-	(2.907)	-	-	-	-	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(598)	187	(2.274)	(14)	-	-	8.933	
Resultado não operacional	-	-	(197)	-	-	-	-	
Resultado Operacional	2.698	275	4.877	5.919	-	-	14.483	
Imposto de renda e contribuição social	(906)	(78)	(1.805)	-	-	-	(3.070)	
Resultado do período	1.792	197	2.875	5.919			11.413	

As operações entre partes relacionadas que foram eliminadas na consolidação são as seguintes:

Ativos/receitas	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	8.573	2.402
Certificado de depósitos interfinanceiros	20.460	58.506
Títulos e valores mobiliários	159.636	133.683
Operações de crédito	4.786	-
Outros créditos	16.740	-
Despesas antecipadas	2.490	-
Rendas de aplicação em depósitos interfinanceiros	8.571	2.578
Rendas de títulos de renda fixa	8.605	15.406
Outras receitas	8.208	4.800
Passivos/despesas		
Depósitos a vista	2.563	2.402
Depósitos interfinanceiros	75.141	58.506
Depósitos a prazo	161.583	133.683
Obrigações no exterior	20.351	-
Outros depósitos	800	800
Despesas de depósitos interfinanceiros	(8.431)	(2.578)
Despesas de depósitos a prazo	(86.332)	(15.406)
Despesas com obrigações no exterior	(140)	-
Despesas de operações de crédito	(4.786)	-
Outras despesas	(4.800)	(4.800)

As operações entre partes relacionadas são realizadas a preços e condições usuais de mercado.

c. Operações relevantes realizadas com controladas diretas

Empresas Controladas	CNPJ	Dados das empresas controladas em 31/12/2011		Porcentual de participação no capital votante e total
		Quantidade de quotas/ações	Espécie	
Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda	06.990.721/0001-72	315.179.965	-	99,99%
Sofisa Corretora de Seguros Ltda	03.581.115/0001-05	209.999	-	99,99%
Sofisa S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	08.257.293/0001-07	7.500.000	ON	100%
Sata Sociedade e Assessoria Técnica e Administrativa S/A	43.347.301/0001-07	315.734.177	ON	100%
Instrução CVM Nº 247/96 Artigo 20 Incisos III				

Saldo em 31/12/2011	Sofisa Serviços Gerais de Administração Ltda.			
	Valor	Prazo	Taxa	Garantias, avais fianças hipotecas
Disponibilidades (Conta Corrente)	2	S/ Vencimento	0%	Não há
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	57.795	02/07/2013	104% CDI	Não há

Saldo em 31/12/2011

Disponibilidades (Conta Corrente)	-
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	-
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	-

Saldo em 31/12/2011

Disponibilidades (Conta Corrente)	-
Aplicação em depósitos interfinanceiros	-

Saldo em 31/12/2011

Disponibilidades (Conta Corrente)	622	S/ Vencimento	0%
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	15.308	21/08/2012	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	17.905	19/11/2012	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	5.080	18/02/2013	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	4.306	03/05/2013	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	15.977	16/07/2013	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	1.460	08/03/2013	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	509	22/10/2013	104% CDI
Títulos e Valores Mobiliários (CDB)	813	06/05/2013	104% CDI

d. Cessão de Créditos

Durante o exercício o banco efetuou a venda de operações de crédito mediante contrato de compra e venda junto ao acionista no montante de R\$ 32.025 correspondente ao saldo contábil das operações na data da venda. O valor foi recebido à vista na data da operação. O impacto no resultado do período foi de R\$ 2.088 referente a reversão da provisão para devedores duvidosos.

37. Balanço patrimonial consolidado por moeda e exposição cambial

	31/12/2011		31/12/2010	
	Balanco	Moeda	Balanco	Moeda
ATIVO				
Disponibilidades	47.931	6.292	41.639	29.517
Aplicações interfinanceiras de liquidez	774.499	648.983	25.516	130.970
Aplicações no mercado aberto	681.880	781.880	-	20.005
Aplicações em depósitos interfinanceiros	67.103	67.103	-	103.782
Aplicações em moedas estrangeiras	25.516	-	25.516	7.183
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	823.888	621.451	202.437	1.292.828
Relações interfinanceiras e interdependências	14.075	14.075	-	38.793
Operações de crédito e arrendamento mercantil	1.925.637	1.857.849	67.988	2.240.237
Outros ativos	544.818	452.880	91.738	514.748
Carteira de câmbio	77.996	11.857	66.139	25.733
Outros	466.822	441.023	25.799	489.015
Permanente	101.873	101.873	-	70.801
Investimentos	42.522	42.522	-	6.825
Imobilizado de uso	49.977	49.977	-	54.163
Diferido	3.241	3.241	-	4.260
Intangível	6.133	6.133	-	5.553
Total ativo	4.232.721	3.803.403	429.318	4.373.703
PASSIVO				
Depósitos	2.359.884	2.359.884	-	2.329.878
Depósitos à vista	71.399	71.399	-	124.674
Depósitos interfinanceiros	23.746	23.746	-	44.229
Depósitos a prazo	2.264.739	2.264.739	-	2.160.933
Depósitos para investimento	-	-	-	42
Captações no mercado aberto	11.254	11.254	-	45.149
Recursos de acites de emissão de títulos	40.829	40.829	-	19.419
Relações interfinanceiras e interdependências	2	2	-	80
Obrigações por empréstimos e repasses	611.208	611.588	549.620	663.321
Instrumentos financeiros e derivativos	16.344	16.344	-	38.320
Outras obrigações	395.086	304.276	90.810	506.495